

MANUAL DE ORDEM UNIDA

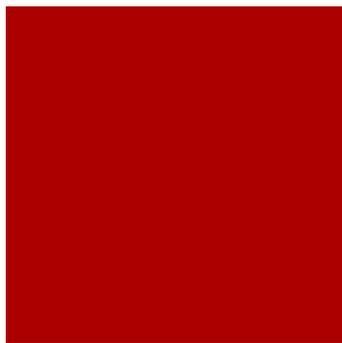
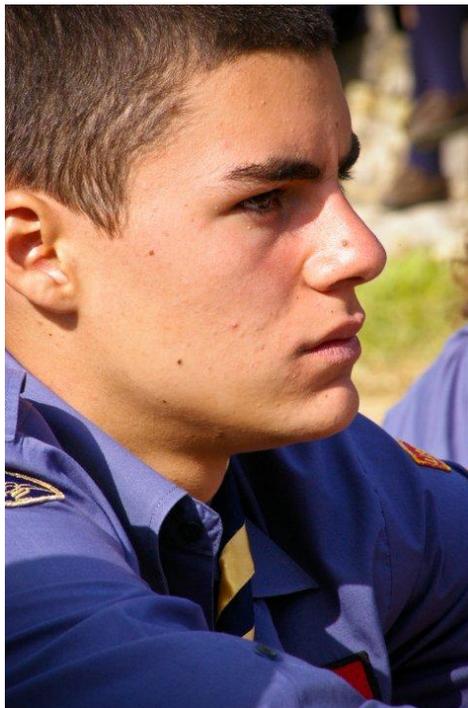


ACNAC DESBRAVADORES 2010

LEÃO (Beto Pereira da Silva)

Revisão: Pastor Rui Bastos

Edição: Lara Pereira da Silva



ORDEM UNIDA

DEFINIÇÃO

A Ordem Unida é um conjunto de procedimentos e exercícios específicos, padronizados, enérgicos e marciais, que visam um melhor controlo sobre um determinado grupo de pessoas, estando estes parados, em movimento ou em apresentações, de maneira que demonstrem harmonia nos movimentos, em quaisquer circunstâncias.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS

A Ordem Unida pretende proporcionar meios que permitam aos clubes movimentarem-se e apresentarem-se, em público, com ordem, disciplina e beleza.

A prática da Ordem Unida desenvolve a atenção e os reflexos, a amizade e o desejo de cooperação e coesão entre os grupos de desbravadores. Aperfeiçoa-se o carácter dos juvenis, ao aprenderem a respeitar os comandos hierárquicos, promove-se uma actividade de recreação sadia que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, criam-se condições para a participação em desfiles e paradas, como formas de testemunho e apresentação pública.

Destacamos aqui os principais objectivos :

ORDEM

Disciplina e obediência

UNIÃO

Conjunto e coesão

MORAL

Determinação em atender aos comandos, superando até mesmo necessidades físicas, com honestidade e domínio próprio

DISCIPLINA

Rapidez e atenção na obediência aos comandos

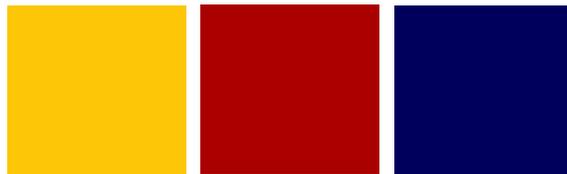
ESPÍRITO DE UNIDADE

Apresentação e uniformidade nos exercícios de execução colectiva

EFICIÊNCIA

Exactidão nas execuções

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO



As instruções de Ordem Unida devem ser ministradas desde os primeiros dias da fundação do clube de desbravadores.

Para evitar má formação inicial, de difícil correcção posterior, esta actividade deve merecer especial atenção por parte do instrutor responsável pela mesma. Movimentos “inventados” e terminologia não contemplada neste Manual só tem lógica num contexto local ou em formaturas demonstrativas coreográficas.

A execução correcta das posições e dos movimentos deverá ser o objectivo final das instruções.

O local deverá ser apropriado para a execução dos exercícios, se possível não apresentando irregularidades no terreno, exposição solar em excesso, etc.

O ensino e treino de Ordem Unida não devem ser realizados durante o Sábado. A participação em desfiles ou apresentações públicas devem ser evitados, excepto se decorrerem durante campanhas evangelísticas promovidas pela IASD. Em desfiles cívicos, comemorativos ou similares, o clube deverá respeitar o Sábado.

NÃO UTILIZAR OU CONFUNDIR ORDEM UNIDA COM...

- ... única actividade proposta pelo Clube;
- ... oportunidade para ministrar actividades militares;
- ... forma de ensino de atitudes aplicáveis em acções de combate;
- ... instrumento ditatorial e de rudeza à disposição de seus instrutores;
- ... forma de humilhar ou exigir mais do que atenção ou disciplina;
- ... método para castigar o desbravador.

MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO

Inicialmente, o ensino da Ordem Unida deve ser individualizado.

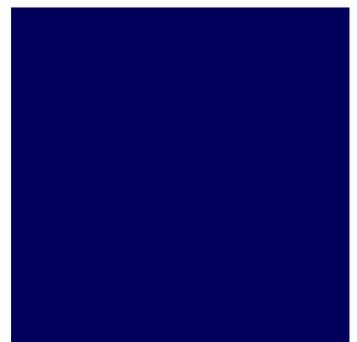
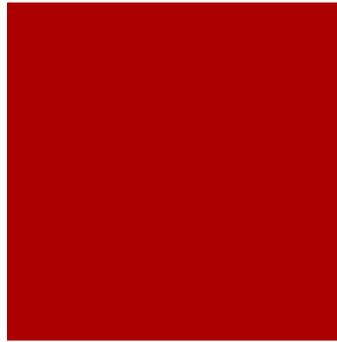
O desbravador, tendo compreendido o objectivo a atingir em cada movimento, deve executá-lo, sempre auxiliado pelo instrutor, que deve conhecer o temperamento, a coordenação motora, o grau de aprendizagem do desbravador, e atender a tais factores.

A integração na instrução colectiva só deve ser iniciada depois do desbravador ter adquirido desenvoltura na execução individual dos movimentos.

As instruções devem ter um desenvolvimento gradual, começando por exercícios mais simples, progredindo para os mais difíceis.

Os exercícios devem ser metódicos, precisos, frequentes e ministrados em sessões de curta duração, permitindo o desenvolvimento do autocontrolo e do espírito de coesão do clube ou da unidade.

A realização de sessões de Ordem Unida de longa duração é um erro a evitar.



DEVERES DO INSTRUTOR

- O instrutor deve explicar pacientemente cada posição ou movimento, executando-o simultaneamente.
- O instrutor deve observar a execução dos movimentos, corrigindo-a sempre que necessário.
- O instrutor deve certificar-se da aprendizagem correcta de cada movimento.
- O instrutor deve agir de forma paciente, sem ridicularizar ou tratar com aspereza quem revelar dificuldades ou menor habilidade.

OBRIGAÇÕES DO INSTRUTOR

- O instrutor deve ser temente a Deus.
- O instrutor deve ter experiência no trato com os desbravadores.
- O instrutor deve possuir uma personalidade que inspire confiança e estimule o interesse pela instrução.
- O instrutor deve agir de forma agradável mas firme.
- O instrutor deve ter dignidade e dedicação na execução da sua tarefa.
- O instrutor deve ser um executante perfeito de Ordem Unida.

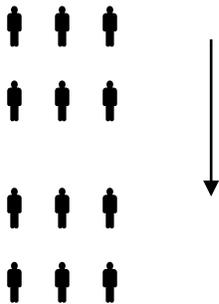
DICAS PARA O INSTRUTOR

- O instrutor não deve esquecer que o grupo é o espelho do seu guia.
- O instrutor deve comandar sempre em sentido, de forma a impor respeito.
- O instrutor deve ter voz firme, porém respeitosa.
- O instrutor deve desenvolver um ambiente de amizade e cooperação.
- O instrutor deve incentivar a atenção e a concentração, para uma boa execução dos comandos.
- O instrutor não deve realizar sessões com duração superior a 30 minutos, a menos que os intervalos sejam regulares.
- O instrutor deve agrupar os desbravadores segundo o nível de desempenho. Elementos com pouca aptidão ou dificuldade na execução devem ser treinados pelo instrutor, enquanto os demais, com maior facilidade na execução dos exercícios, podem ficar sob a direcção de um conselheiro, devidamente fiscalizado pelo instrutor.
- O instrutor deve gerir a diferença de idades entre desbravadores. Os mais velhos e mais crescidos devem esforçar-se por acompanhar o passo dos mais pequenos.
- O instrutor não pode aplicar castigos a quem erra a execução dos comandos. Opcionalmente, deve usar-se um sistema de pontuação ou um sistema de perda de privilégios.
- O instrutor deve treinar a rapidez de execução dos movimentos, para que ocorram no instante da enfática entonação da sílaba tónica da palavra de ordem.
- O instrutor não deve tocar nos desbravadores, por uma questão de respeito e ética, a não ser para corrigir uma posição ou ensinar algum exercício.

TERMOS UTILIZADOS NA ORDEM UNIDA

COLUNA

Disposição dos desbravadores uns atrás dos outros, independentemente da distância e intervalo entre si ou dos outros, grupos.



COLUNA POR... (... 1, 2, 3, etc.) –

Disposição dos desbravadores por um número de FILAS, para formação do grupo. Normalmente, os desbravadores separam-se em filas segundo: o sexo e tamanho, ficando os mais baixos à frente; as unidades, ficando o capitão da unidade à frente.

As distâncias e intervalos regulamentares devem ser respeitados na disposição por filas.

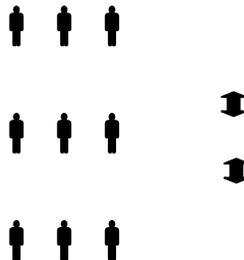
COBERTURA

Disposição exacta dos desbravadores uns atrás dos outros.



DISTÂNCIA

Medida do braço esquerdo estendido para a frente, tocando com a ponta dos dedos no ombro do companheiro da frente. A distância média é de 80 cm. Os desbravadores da TESTA estendem o braço esquerdo para o lado, medindo o intervalo entre ele e o companheiro à esquerda.



Entre unidades a distância é medida em passos ou em metros. Habitualmente usam-se 3 passos como indicativo.

INTERVALO

Espaço entre desbravadores dispostos ao lado uns dos outros.



DISTÂNCIA não é o mesmo que

INTERVALO

Distância refere-se ao espaço entre desbravadores dispostos uns atrás dos outros e entre desbravadores uns ao lado dos outros.

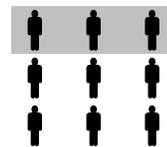
LINHA

Disposição dos desbravadores ao lado uns dos outros. Refere-se à vista lateral de um grupo, respeitando os INTERVALOS.



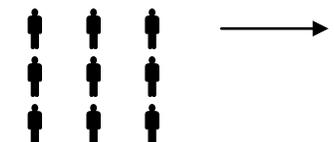
FILEIRA

Disposição de vários desbravadores na mesma linha, uns ao lado dos outros, alinhados, equidistantes e a olharem para um ponto à sua frente.



ALINHAMENTO

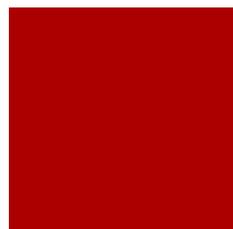
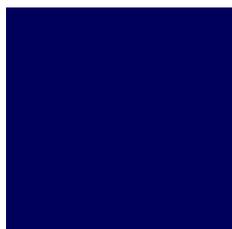
Disposição de vários desbravadores enfileirados numa linha recta, todos voltados para a mesma direcção, uns ao lado dos outros.



FRENTE

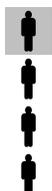
Espaço ocupado por um clube, em largura, disposto em linha ou fileira.





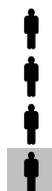
TESTA

Desbravador que fica à frente de cada coluna.



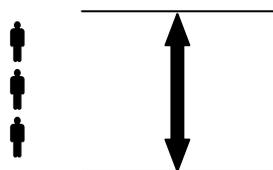
CAUDA

Desbravador que fica no fim de cada coluna ou a fileira final da formatura.



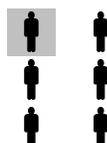
PROFUNDIDADE

Espaço compreendido entre a TESTA e a cauda, em qualquer formação.



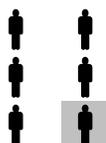
HOMEM-BASE

Desbravador que regula o posicionamento e marcha do grupo. É o TESTA, à direita do clube, mas em casos especiais poderá ser o desbravador ao centro ou à esquerda.



CERRA-FILA

Desbravador na retaguarda da formatura, responsável pela correção da marcha e dos movimentos, e da disciplina na formatura.



IDESBRAVADORES EM LINHA

Disposição dos desbravadores ao lado uns dos outros numa linha contínua.

Instrução utilizada para iniciar uma formatura, ou, em MARCHA, para alterar a formatura em COLUNAS. A 1.ª fileira, onde está o HOMEM-BASE, mantém a CADÊNCIA da marcha enquanto as outras fileiras marcam passo. Quando o último desbravador da 1.ª fileira passa pelo 1.º desbravador da 2.ª fileira grita "ÚLTIMO", ao que a 2.ª fileira responde iniciando a marcha, e assim sucessivamente até toda a formatura marchar em linha.

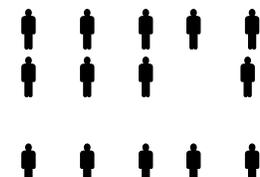
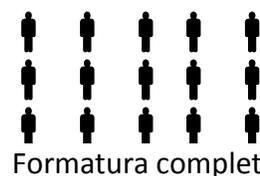
Contra-ordem: DESBRAVADORES

EM COLUNAS! Esta instrução obriga a 1.ª fileira a marcar passo, enquanto as restantes fileiras mantêm a marcha. Quando o 1.º desbravador da 2.ª fileira alcançar o 1.º desbravador da 1.ª fileira, passa a marcar passo e assim sucessivamente até estar completa a formatura. À ordem de "MARCHE" retomam a marcha.

FORMAÇÃO

Disposição regular dos elementos de um clube em linha recta ou em colunas.

Quando os elementos não permitirem uma formatura completa, as faltas devem ficar nas colunas do meio e antes do CAUDA de cada formatura. Não pode haver falhas de elementos na TESTA, CAUDA e FILEIRAS laterais. Nos clubes pequenos, a formação ideal é em FILEIRA.



MEIOS DE COMANDO

Há quatro meios para comandar um clube, em Ordem Unida ou Marcha:

Voz
Apito
Corneta
Gesto

VOZES DE COMANDO

As vozes de comando são instruções padronizadas, que o instrutor exprime verbalmente para que os desbravadores executem determinados movimentos. É o meio de comando mais empregue na Ordem Unida. Geralmente, as vozes de comando têm 3 fases:

VOZ DE ADVERTÊNCIA – Alerta que previne o comando que será enunciado. Pode ser omitida quando se enuncia uma sequência de comandos

Exemplo: ATENÇÃO DESBRAVADORES!; SENTIDO!; DIREITA VOLVER!; DESCANSAR!

Neste caso, não há necessidade de repetir a VOZ DE ADVERTÊNCIA antes de cada comando.

VOZ DE COMANDO – Indicação do movimento a ser realizado pelos desbravadores. Deve ser enunciado de forma enérgica e precedido de um intervalo até à VOZ DE EXECUÇÃO, para que haja uma uniformidade na execução.

VOZ DE EXECUÇÃO – Indicação do momento exacto em que o movimento inicia ou termina. A VOZ DE EXECUÇÃO deve ser curta, viva, enérgica e segura. Tem de ser mais breve que a VOZ DE COMANDO e mais incisiva.

Quando a VOZ DE EXECUÇÃO é constituída por uma palavra oxítone (com a tónica na última sílaba) é aconselhável um certo alongamento na enunciação da(s) sílaba(s) inicial(ais), seguido de uma enérgica emissão da sílaba final:

Exemplo: PER-FI-(L)AR!; CO-BRIR!; DIREITA VOL-(V)ER!; DES-CAN-(S)AR!
A letra entre parêntesis não se diz para tornar mais enérgica a ordem.

Quando a tónica é na penúltima sílaba da VOZ DE EXECUÇÃO é imprescindível destacar esta tonicidade com precisão. Nestes casos a(s) sílaba(s) final(ais) praticamente não se pronuncia(m):

Exemplo: MAR-CHE!; AL-TO!; EM FREN-TE!;

As vozes de comando devem ser claras, enérgicas e de intensidade proporcional ao número de desbravadores.

O instrutor deve emitir as vozes de comando na posição de sentido, de preferência de frente para os desbravadores, de um local em que possa ser ouvido e visto por todos.

Em treinos, o instrutor deve colocar-se numa posição que permita ser ouvido, observar e instruir.

COMANDOS POR GESTOS

As vozes de comando podem ser substituídas por gestos, sempre que a distância, o ruído ou qualquer outra circunstância não permita que o instrutor se faça ouvir.

ATENÇÃO – Levantar o braço direito na vertical, mão espalmada, dedos unidos e palma da mão voltada para a frente. Todos os gestos de comando devem ser precedidos por este e só depois de devolução de gesto semelhante é que o instrutor baixa o braço e inicia a transmissão da ordem.

ALTO – Colocar a mão direita espalmada, dedos unidos, à altura do ombro com a palma para a frente; em seguida, estender o braço vivamente na vertical.

DIMINUIR O PASSO – Colocar o braço direito estendido lateralmente (dedos unidos e palma da mão voltada para o solo) até o prolongamento da linha dos ombros, oscilando-o para cima e para baixo.

APRESSAR O PASSO – Erguer e baixar o braço direito várias vezes, verticalmente, com o punho cerrado, polegar à frente dos dedos, as costas da mão para retaguarda, à altura do ombro,.

ESQUERDA ou DIREITA VOLVER – Baixar o braço direito à frente do corpo até à altura do ombro e fazê-lo girar lentamente para a esquerda (direita), acompanhando o próprio movimento do corpo na conversão. Quando o braço estiver na direcção desejada, elevá-lo e estendê-lo vivamente na direcção definitiva;

EM FORMA – Descrever círculos horizontais acima da cabeça. Em seguida, baixar este braço na direcção da marcha ou do ponto para o qual deverá ficar voltada a frente da formação.

COLUNA POR UM (ou por dois) – Fechar a mão conservando o indicador estendido para o alto, ou o indicador e o médio, formando um ângulo aberto, no caso de coluna por dois, ou, ainda, o indicador, o médio e o anelar, formando ângulos abertos, no caso de coluna por três.

COMANDOS POR APITO

As vozes de comando podem ser substituídas por silvos longos e curtos. Os silvos longos, são utilizados como advertência e os curtos como execução. Precedendo os comandos, os desbravadores deverão ser alertados sobre os movimentos e posições a executar, para cada conjunto de apitos.

Quando os desbravadores estiverem familiarizados com os comandos basta um silvo longo para cessar um movimento. Dois apitos curtos seguidos de um longo é a indicação habitual para FORMAR. De qualquer forma, os comandos por apito são criados por cada grupo.

Para demonstração optou-se pelo comando vocal, pela facilidade de utilização por qualquer instrutor.

MOVIMENTOS A PÉ FIRME (PARADO)

FORMAR! (For_MAR!) – Instrução para iniciar uma formatura. Pode ser dada verbalmente ou por dois toques rápidos e um longo de apito.

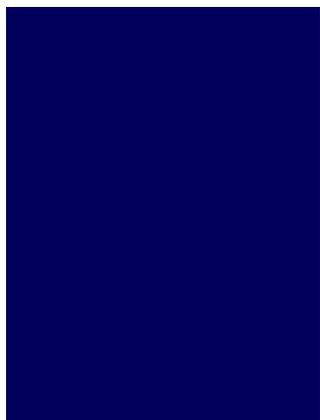
Os desbravadores devem deslocar-se para o lugar indicado pelo braço direito do instrutor em sentido e estendido lateralmente, indicando a direcção da 1ª fileira. O HOMEM-BASE deve posicionar-se em frente ao dirigente e os desbravadores devem formar tendo em conta o alinhamento, a distância e os intervalos

Depois da formatura estar concluída, qualquer desbravador que queira integrá-la deve efectuar a saudação Maranata e pedir permissão para entrar, aguardando autorização do instrutor para tal. A formatura tem de estar em posição DESCANSAR para que alguém possa entrar.

A entrada e saída de uma formatura tem, ainda, outras regras. Só o HOMEM-BASE pode sair pela frente. Em sentido, dá um passo em frente, volve à direita, bate o pé esquerdo e sai em passo de corrida. A saída dos restantes desbravadores faz-se em sentido, individualmente, dando um passo à retaguarda, volvendo à direita, batendo o pé esquerdo e saindo em passo de corrida contornando a formatura pela retaguarda. Para entrar ou reentrar na formatura, o HOMEM-BASE deve aproximar-se do seu lugar da CAUDA para a TESTA da formatura, parar em sentido em frente ao seu lugar, volver à esquerda, executar um passo à retaguarda e tomar a posição de descansar. Os outros elementos da formatura devem aproximar-se da sua fileira da CAUDA para a TESTA e pelo corredor entre a sua fileira e a anterior, parar em frente ao seu lugar em sentido, volver à esquerda, executar um passo em frente e tomar a posição de descansar.

DESTROÇAR! (Destro_AR!) – Instrução para desfazer a formatura. Os desbravadores devem bater fortemente o pé esquerdo no chão.

Desde que haja uniformidade na execução por todos os elementos na formatura, simultaneamente ao batimento do pé esquerdo pode levantar-se a mão direita. Também pode combinar-se um grito característico por clube, só podendo ser emitido quando o destroçar for exclusivamente para o grupo. Um destroçar em conjunto pressupõe apenas a execução do batimento do pé esquerdo. É importante ter em conta que o destroçar é feito sempre com a formatura em colunas viradas à direita.



PRINCIPAIS POSIÇÕES

SENTIDO! (Sé_UP!) – O desbravador bate o calcanhar esquerdo no direito e as mãos contra as coxas e imobiliza-se, de peito, cabeça e ombros aprumados, permanecendo em silêncio e a olhar para a frente. Com os calcanhares unidos, as pontas dos pés devem formar um ângulo de 45 graus, as mãos devem ser espalmadas à altura das coxas e os braços devem flectir ligeiramente com os



cotovelos junto do corpo. Esta posição é a base de todas as outras.

DESCANSAR (Descan_AR!) – Este comando é dado a partir da posição SENTIDO, afastando-se o pé esquerdo para o lado, mantendo-se o peso do corpo distribuído pelos dois pés distanciados cerca de 30 cm. Simultaneamente, a mão esquerda segura o pulso direito, mantendo a mão direita fechada, em posição tensa acima da cintura e atrás das costas. Nesta posição, deve permanecer-se na formatura e em silêncio. Para passar desta posição para a de SENTIDO, aproxima-se o pé esquerdo do direito, ao mesmo tempo que se eleva o calcanhar deste e se poussa para o bater dos calcanhares. Pode sair-se desta posição para DESCANSAR À VONTADE.

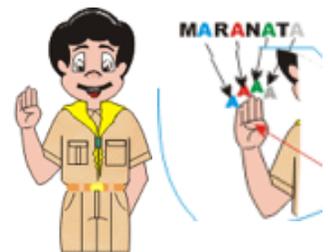


À VONTADE! – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR, mantendo-se o desbravador na sua posição na formatura. Nesta posição, o desbravador pode falar e mexer-se, mantendo o pé direito na mesma posição.



SENTADO – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR. Ao comando SENTADO UM-DOIS! o desbravador dá um salto, sentando-se com as pernas cruzadas (perna direita à frente da esquerda), envolvendo os joelhos com os braços. Com a mão esquerda segura o pulso direito, mantendo a mão direita fechada. Para voltar à posição DESCANSAR, partindo da posição sentado, deve ouvir-se o comando “DE PÉ UM-DOIS!”.

SAUDAÇÃO ou VOTO! (Saauu_DAR!) – Este comando é dado a partir da posição SENTIDO. O desbravador levanta a sua mão direita à frente, rente ao corpo, até a altura do ombro, com a palma da mão para frente, os dedos unidos e o 1.º dedo cruzando a palma da mão.



Os quatro dedos, são os quatro 'A' da palavra Maranata: **A**mar,

Anunciar, **A**pressar e **A**guardar a volta de Cristo. O polegar dobrado representa o cristão curvado, em reverência a Deus.



COBRIR! (Cuu_BRIR!) – Este comando é dado a partir da posição SENTIDO. A distância média entre desbravadores é cerca de 80 cm, medido pelo braço esquerdo estendido à frente, com a palma da mão para baixo, tocando com a ponta dos dedos no ombro do companheiro à frente. Para os TESTAS das colunas o braço esquerdo deve ser estendido para o lado esquerdo até tocar no ombro do companheiro. O acerto de posicionamento lateral pode provocar o movimento da formação para a direita para acerto dos intervalos, porque o desbravador da extrema esquerda (HOMEM-BASE) permanece na posição SENTIDO, sem se mexer. Quando este comando é bem executado, quem olhar para o grupo só deve ver o desbravador imediatamente à frente.

Contra-ordem: SENTIDO!

SEM INTERVALOS (Sem intervaaa_LUS!) – Este comando serve para COBRIR ou PERFILAR e indica que a cobertura lateral diminui de 80cm para 25cm. Os TESTAS alinham com o braço esquerdo dobrado, na altura da cintura, e com a mão fechada.

Contra-Ordem: FIRME!

RETOMAR OS INTERVALOS (Com intervalos. Cuuu__BRIR!) – Este comando refaz a formatura para os intervalos e distâncias clássicos. Os Testas alinham, esticando o braço esquerdo na direcção do

companheiro do lado, enquanto os restantes cobrem pelos da frente

Contra-Ordem : FIRME

FRENTE PARA A RETAGUARDA! (Frente p'ra retaguarda__ERT!) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR. Toda a formatura dá um salto, girando 180 graus pela direita, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os desbravadores permanecem na posição DESCANSAR.

FRENTE / DIREITA! (Frente p'rá direita__ERT!) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR. Toda a formatura dá um salto, girando 90 graus para a direita, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os desbravadores permanecem na posição DESCANSAR.

FRENTE / ESQUERDA! (Frente p'rá esquerda__ERT!) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR. Toda a formatura dá um salto, girando 90 graus para a esquerda, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os desbravadores permanecem na posição DESCANSAR.

PASSO EM FRENTE OU À RETAGUARDA – Este comando é dado para movimentar uma formatura sem marcha, através da indicação do número de passos a dar e a direcção dos mesmos. Ao comando, os desbravadores batem o pé esquerdo no chão e dão os passos indicados mantendo as distâncias e os intervalos.

Exemplo: ATENÇÃO, DESBRAVADORES! 5 PASSOS À RETAGUARDA__ERT!

Quanto mais passos forem indicados, maior a probabilidade de a formatura ficar desalinhada.

Uma forma de evitá-lo é ir repetindo a instrução tantas vezes quantas as necessárias mas com



ABRIR FILEIRAS – Este comando é dado com as fileiras viradas para a frente maior, para abrir espaço, por exemplo para uma revista de honra, em parada, por um convidado ou autoridade. À VOZ DE EXECUÇÃO ABRIR filei_RAS! os desbravadores da 1.ª fileira mantêm-se em sentido, enquanto os das restantes fileiras dão passos à retaguarda segundo a seguinte convenção para uma formatura clássica em 3 colunas:

2.ª fileira – 2 passos

3.ª fileira – 4 passos

Se a formatura tiver mais do que 3 colunas, as fileiras posteriores à 3.ª darão mais 2 passos que a anterior, mantendo a mesma distância entre todas.

Contra-ordem: FECHAR filei_RAS! À VOZ DE EXECUÇÃO, a 1.ª fileira permanece em SENTIDO enquanto As restantes dão passos em frente segundo a seguinte convenção para uma formatura clássica em 3 colunas:

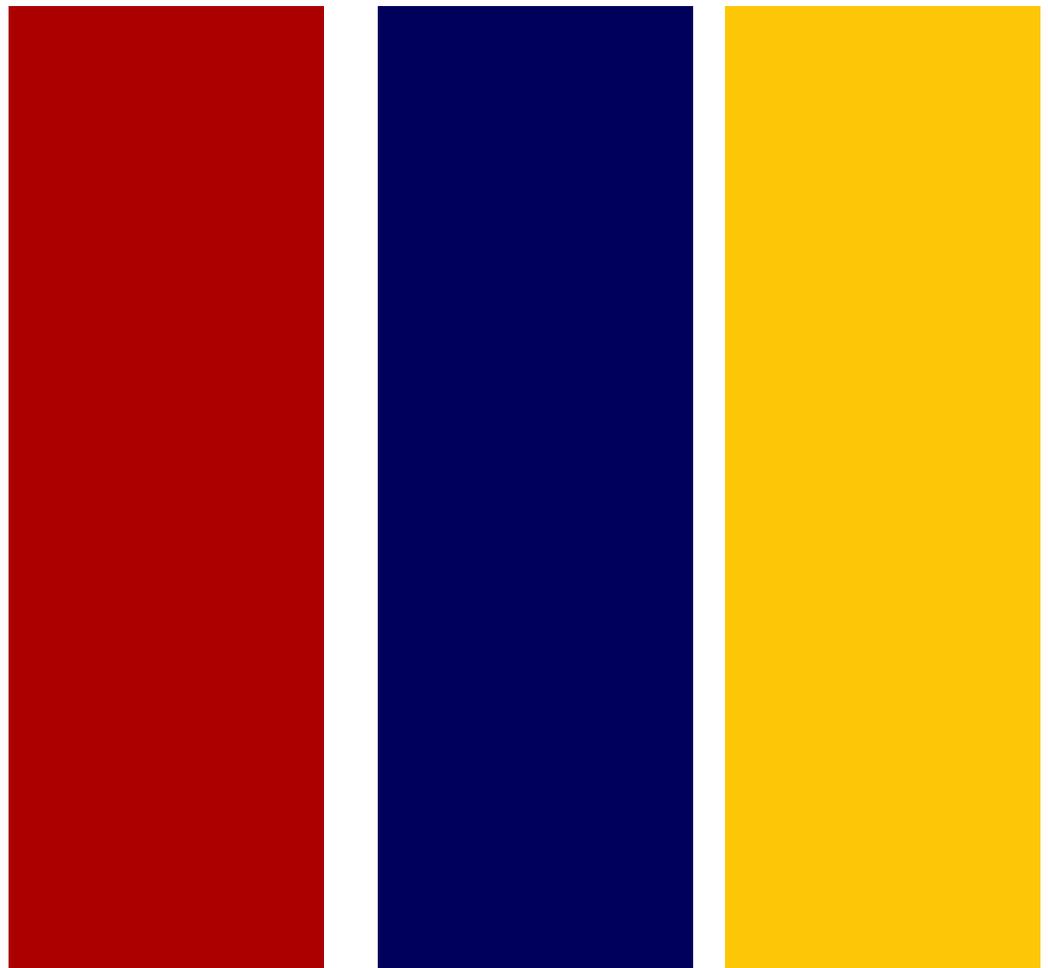
2ª fileira – 1 passo

3.ª fileira – 2 passos

A diferença no número de passos, entre ABRIR e FECHAR FILEIRAS tem a ver com o tamanho da passada que, em condições normais, é sempre maior para a frente que para trás.

Sempre que o instrutor se enganar numa ordem ou quiser corrigi-la deverá dizer PRIMEIRA FORMA, repetindo, de seguida, o comando correcto.

Exemplo: se a prontidão à ordem FIRME! não for satisfatória o instrutor diz PRIMEIRA FORMA e os desbravadores voltam à posição anterior de DESCANSAR, de imediato.



VOLTAS A PÉ FIRME

ESQUERDA VOLVER (Esquerda_ERT!) – O desbravador volta-se para o lado esquerdo, num ângulo de 90 graus, rodando sobre o calcanhar do pé esquerdo e a ponta do pé direito, terminando o movimento com o assentar da planta do pé esquerdo e a união do pé direito, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos

DIREITA VOLVER (Direita_ERT!) – O desbravador volta-se para o lado direito, num ângulo de 90 graus, rodando sobre o calcanhar do pé direito e a ponta do pé esquerdo, terminando o movimento com o assentar da planta do pé direito e a união do pé esquerdo, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

MEIA VOLTA VOLVER (Meia volta_ERT!) – O desbravador executa dois movimentos DIREITA VOLVER, sem batimento de calcanhares no meio, batendo só no final. Este é um movimento a 4 tempos.

OITAVA À ESQUERDA VOLVER (Oitava esquerda_ERT!) – O desbravador volta-se para o lado esquerdo, num ângulo de 45 graus, rodando sobre o calcanhar do pé esquerdo e a ponta do pé direito, terminando o movimento com o assentar da planta do pé esquerdo e a união do pé direito, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

OITAVA À DIREITA VOLVER (Oitava direita_ERT!) – O desbravador volta-se para o lado direito, num ângulo de 45 graus, rodando sobre o calcanhar do pé direito e a ponta do pé esquerdo, terminando o movimento com o assentar da planta do pé direito e a união do pé esquerdo, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

OLHAR À ESQUERDA (Olhar esquer_DA!) – O desbravador na posição SENTIDO volta a cabeça para a esquerda, girando-a energicamente, sem desviar a linha dos ombros e sem mudar de posição na formatura. Contra-ordem: OLHAR FREN_te!

OLHAR À DIREITA (Olhar direi_TA) – O desbravador na posição SENTIDO volta a cabeça para a direita, girando-a energicamente, sem desviar a linha dos ombros e sem mudar de posição na formatura. Contra-ordem: OLHAR FREN_te!

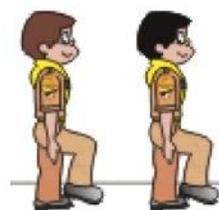
MOVIMENTOS EM MARCHAS

CADÊNCIA – Quantidade de passos dados por minuto, podendo ser realizado em passo de MARCHA ou ACELERADO.

MARCHE – Palavra usada como VOZ DE EXECUÇÃO para os comandos de marcha.

Exemplo: Em FRENTE (M)ARCHE !; PASSO DE CORRIDA (M)ARCHE!

MARCHA – Movimento contínuo da formatura, cadenciado e com batida do pé esquerdo pelos desbravadores. Os braços devem movimentar-se marcando a CADÊNCIA com movimentos que acentuem o modo natural de andar.



Em geral, para receber esta ordem a formatura deve estar virada para a direita (frente) em relação à posição de formatura habitual e em SENTIDO. À VOZ DE EXECUÇÃO os desbravadores batem o pé esquerdo no chão, em conjunto, e avançam com o direito, mantendo a CADÊNCIA estabelecida pelo instrutor que deverá marcá-la de forma repetida e usando a expressão ERT! ERT! ERT!, sempre que o pé esquerdo bate no chão.

O início da marcha com a formatura virada noutras direcções é uma manobra reservada a actividades demonstrativas apenas. Contudo, durante a marcha, a mudança de direcção é uma manobra usual e legítima.

Ordem: Em Frente (M)ARCHE!

PASSO SEM CADÊNCIA – Indicação de que os desbravadores não devem bater o pé esquerdo, para fazer marcação, ao marchar. No entanto, conservam a distancia, o intervalo e a CADÊNCIA.

Ordem: Passo sem CADÊNCIA em Frente (M)ARCHE!

PASSO DE ESTRADA – Passo executado com liberdade de passo. O desbravador mantém o seu lugar na marcha e a regularidade da mesma. Inicia-se com o batimento do pé esquerdo e o avançar do direito.

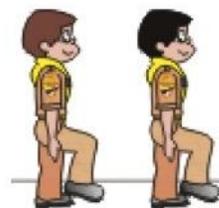
Ordem: Passo de Estrada em Frente (M)ARCHE!

PASSO DE CORRIDA – Passo rápido a uma CADÊNCIA determinada pela irregularidade do terreno. Habitualmente, os desbravadores são estimulados a responder a frases curtas e ritmadas enunciadas pelo instrutor ou por um desbravador, ou à desgarrada. Por norma, durante este passo, os desbravadores eliminam o intervalo entre si, para facilitar o alinhamento mas mantêm a distância.

Ordem: Passo de corrida em Frente (M)ARCHE!

ALTO! – Este comando deve ser antecedido de uma VOZ DE ADVERTÊNCIA. Preferencialmente, o comando ALTO é dado ao bater do pé esquerdo. Quando o comando for dado, qualquer que seja o movimento, contam-se dois tempos a partir do batimento do pé direito; 1.º direito, 2.º união do pé esquerdo ao direito com energia, enquanto as palmas batem nas coxas. A posição final é SENTIDO.

MARCAR! PASSO! – Este comando executa-se da mesma forma que o ALTO, seguindo as CADÊNCIAS da MARCHA ou do PASSO DE CORRIDA. Os pés são levemente erguidos do chão e os braços posicionam-se ao lado do corpo sem movimento. Nesta evolução, podem dar-se ordens como DIREITA VOLVER!; MEIA VOLTA VOLVER!; etc. A esta ordem batem o pé esquerdo no chão e executam o movimento. Para deixar de MARCAR PASSO pode usar-se o comando ALTO ou EM FRENTE! (M)ARCHE.



ACERTAR O PASSO (Acertar_(P)ASSO!) – Este comando serve para corrigir o passo e a CADÊNCIA e deve ser imperceptível ao público. A melhor forma de fazê-lo é executando um movimento rápido e curto do pé direito, seguido do esquerdo, para entrar no ritmo.

DESTROÇAR!(Destro_AR!) – Este comando deve ser executado quando os desbravadores estão em MARCHA. À VOZ DE EXECUÇÃO deve coincidir o batimento do pé esquerdo, a que se segue um passo com o pé direito e, finalmente, um batimento forte do pé esquerdo no chão. Desde que haja uniformidade na execução por todos os elementos na formatura, simultaneamente ao batimento do pé esquerdo pode levantar-se a mão direita. Também pode combinar-se um grito característico por clube, só podendo ser emitido quando o destroçar for exclusivamente para o grupo. Um destroçar em conjunto pressupõe apenas a execução do batimento do pé esquerdo. É importante ter em conta que o destroçar é feito sempre com a formatura em colunas viradas à direita.

VOLTAS EM MARCHA

As voltas em marcha podem ser dadas na MARCHA ou PASSO DE CORRIDA.

DIREITA! VOLVER! (Direita_ERT!) – À VOZ DE EXECUÇÃO, que deve coincidir com o assentar do pé esquerdo no chão, o desbravador vira para o lado indicado, com passos pequenos ou largos consoante a sua posição na formatura. A CADÊNCIA deve manter-se sempre.

ESQUERDA! VOLVER! – À VOZ DE EXECUÇÃO, que deve coincidir com o assentar do pé direito no chão, o desbravador vira para o lado indicado, com passos pequenos ou largos consoante a sua posição na formatura. A CADÊNCIA deve manter-se.

MEIA VOLTA! VOLVER! – O desbravador executa dois movimentos DIREITA VOLVER, batendo energicamente com o pé esquerdo no chão à CADÊNCIA da marcha. Quando o movimento se completa retoma-se a marcha.

Normalmente, a marcha inicia-se em frente. Uma eventual gestão de espaço pode alterar este comando. A VOZ DE COMANDO deve descrever sempre, o movimento que se pretende.

Exemplo: **Pela direita volver, em frente (M)arche!**

Os desbravadores batem com o pé esquerdo no chão e iniciam a marcha, só que como iniciam de imediato a volta, ficam a marcar passo até que o desbravador em frente avance. O TESTA da coluna que fica por dentro da volta marca passo e roda lentamente, enquanto o TESTA do meio e da extremidade da fileira que fica a fazer a volta por fora avançam em passo cadenciado, seguidos pelos que lhes estão atrás, mantendo-se alinhados na volta.

Pela retaguarda, em frente (M)arche!

Semelhante ao anterior mas com uma volta de 180 graus.

Marcha inversa, em frente (M)arche!

Manobra usada em formaturas de evolução. À VOZ de COMANDO inicia-se uma meia volta, com batimento do pé esquerdo e início da marcha pela CAUDA.

OLHAR À ESQUERDA! (Olhar esquer_DA!) – Este comando é executado como SAUDAÇÃO às autoridades ou à bandeira do País. À VOZ DE EXECUÇÃO, coincidente com a batida normal em marcha do pé esquerdo, dá-se um passo normal com o pé direito seguido de uma batida mais forte no solo com o esquerdo. Nesse momento, todos os desbravadores rodam da cabeça para a esquerda de forma enérgica.

Contra-ordem: OLHAR! FRENTE!

OLHAR À DIREITA! (Olhar direi_TA!) – Este comando é executado como SAUDAÇÃO às autoridades ou à bandeira do País. À VOZ DE EXECUÇÃO, coincidente com a batida normal em marcha do pé esquerdo, dá-se um passo normal com o pé direito seguido de uma batida mais forte no solo com o esquerdo. Nesse momento os desbravadores rodam a cabeça para a direita de forma enérgica.

OBSTÁCULO EM MEIO A MARCHA – A existência de um obstáculo que impeça a marcha, obriga ao comando MARCAR PASSO até nova indicação para contornar o obstáculo. Esta instrução não depende apenas do responsável da formatura mas também dos elementos da TESTA da formatura.

1 ou 3 ou 5 ou 7 ou... PASSOS EM FRENTE! MARCHE! – Este comando é usado para deslocamentos curtos, indicando-se no comando o número de passos a dar em frente. O comando é executado ao ritmo marcado pelo instrutor ou de forma livre. Tem por objectivo, acertar posições de formatura.

O número de passos indicados neste comando, deve ser sempre, ímpar.

ORDEM UNIDA NA IGREJA

A igreja é a casa de oração, segundo se enuncia num dos mandamentos da lei dos desbravadores:

Andar com reverência na casa de Deus.



Este princípio deve ser sempre respeitado . Dentro da igreja não se ouve a VOZ DE COMANDO, não se MARCHA com CADÊNCIA. Qualquer comando necessário deve ser dado com voz branda ou por gestos e somente para indicar entradas ou saídas da sala de oração (em PASSO SINCRONIZADO), posição de SENTIDO, posição de oração, e/ou SAUDAÇÃO.

A Organização Mundial da Igreja Adventista autoriza a utilização de bandeiras (nacional, municipal ou outras bandeiras oficiais) e o entoar do Hino Nacional, desde que se façam com ordem, reverência e moderação cristã. Cada caso deve ser avaliado segundo a realidade local, sendo o Conselho da Igreja responsável pela decisão final, devendo a direcção do clube acatá-la, restando-lhe o direito de oportunamente apresentar ampla pesquisa bíblica e doutrinária sobre o assunto, na tentativa de formar novas opiniões sobre o tema. Idealmente, cerimónias que envolvam estes actos devem realizar-se noutros locais, que não a Igreja.

DIVERSOS

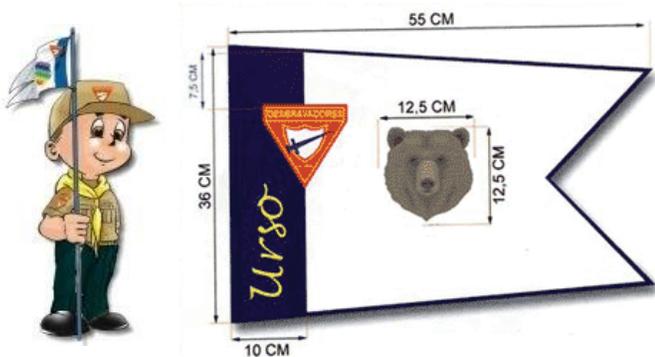
POSIÇÃO DE ORAÇÃO – Embora não exista VOZ DE COMANDO para este movimento, o desbravador coloca-se em posição semelhante a DESCANSAR, mas com as mãos cruzadas na frente do corpo. O chapéu, ou boné, deve ser agarrado com a mão direita e a esquerda deve segurar a direita. Depois da oração retoma-se a posição anterior. Há quem defenda que a posição de SENTIDO deve anteceder a de oração. No entanto, se numa parada isso possa ser evidente, dentro da igreja não.

JURAMENTO À BÍBLIA - Não existe posição padronizada para jurar à Bíblia. A Bíblia deve estar na mão direita da pessoa que comanda, ficando os demais em posição SENTIDO. Quem faz o juramento deve colocar a sua mão direita sobre a Bíblia e a esquerda sobre o coração, podendo eventualmente segurar um símbolo, como por

exemplo uma vela.

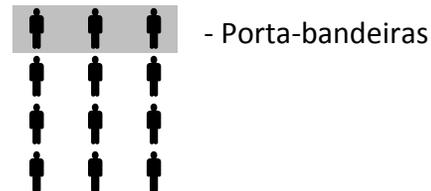
HINO DOS DESBRAVADORES – O hino deverá ser sempre cantado na posição SENTIDO.

USO DO ESTANDARTE DA UNIDADE – O estandarte é transportado pelo capitão da unidade e deve ser colocado num mastro de madeira, plástico ou metal, com 1,60 metros e cor padronizada pelo clube ou unidade. A dimensão do estandarte, dos seus emblemas e a distância entre os emblemas e outros identificadores devem estar de acordo com o manual



SAUDAÇÃO À BANDEIRA NACIONAL – A saudação deverá ser sempre executada na posição SENTIDO.

BANDEIRA NACIONAL – A Bandeira Nacional pode e deve ser utilizadas em desfiles, ocupando o lugar do meio entre os porta-bandeiras da formatura, entre a bandeira da cidade, à direita, e a bandeira do clube, à esquerda. O mastro deve ter 1,80 metros. Habitualmente, o portador da Bandeira Nacional é o elemento mais relevante do grupo. Havendo mais do que uma bandeira, os porta-bandeiras devem destacar-se da formatura.



POSIÇÕES COM ESTANDARTE OU BANDEIRA

DESCANSAR – Para tomar esta posição com o estandarte/bandeira, o capitão deve ter as pernas na posição DESCANSAR, segurando o mastro à frente do corpo, à altura da cintura, com as duas mãos.

FIRME – O porta-bandeira deve esticar os braços energeticamente e simultaneamente para a frente, à ordem de execução, permanecendo nesta posição.

SENTIDO – O porta-bandeira deve colocar o estandarte/bandeira na vertical, próximo do ombro direito e com o antebraço direito a nível da cintura. A ponta do mastro deve tocar no chão, junto ao bico do pé. A mão esquerda e os calcanhares ficam na posição SENTIDO. À VOZ DE EXECUÇÃO o braço esquerdo bate na coxa ao mesmo tempo que o calcanhar esquerdo bate no direito, enquanto o braço direito puxa o estandarte para a posição correcta.

ESQUERDA, DIREITA, MEIA VOLTA, QUARTO DIREITA ou QUARTO ESQUERDA – À VOZ DE COMANDO, o capitão levanta ligeiramente o mastro da bandeira do chão e executa o movimento. Ao terminar o movimento, baixa o mastro, deixando-o conforme descrito na posição SENTIDO.

FRENTE PARA A RETAGUARDA, PARA A DIREITA ou PARA A ESQUERDA – Este comando parte da posição DESCANSAR, com o estandarte à frente, executando-se os movimentos sem alterar esta posição.

SAUDAÇÃO – Este comando é executado a partir da posição SENTIDO. O braço esquerdo avança para agarrar o mastro ao nível dos ombros e puxa-o juntamente com o direito de forma que a ponta do mastro seja colocado no cinto porta bandeira ou, na falta deste, ao nível da cintura. A bandeira ficará inclinada para a frente. O movimento inverso, leva a bandeira à posição original.
Ordem: BANDEIRAS_ SAUDAR! (Em MARCHA a ordem passa a ser: OLHAR DIREITA/ESQUERDA!)
Contra-ordem: BANDEIRAS_seUP!

COBRIR – O porta-bandeira é o HOMEM-BASE pelo que permanece em SENTIDO. Se existirem outras bandeiras, à VOZ DE COMANDO os TESTAS que transportam bandeiras, acertam os intervalos entre si, esticando o braço direito .

POSIÇÃO DE ORAÇÃO – Este comando parte da posição SENTIDO. O porta-bandeira deixa a ponta superior da bandeira descair de forma que o mastro fique na horizontal, bem encostado ao tronco à custa do antebraço direito. Logo a seguir, os pés tomam a posição de firme e o braço esquerdo cruza atrás das costas para amparar o mastro. A bandeira não pode tocar no solo.

À contra-ordem SENTIDO, o braço esquerdo, à frente, ajuda o direito a colocar a bandeira na posição SENTIDO, enquanto os pés tomam a posição SENTIDO simultaneamente.

EVOLUÇÕES

Não existem normas para as evoluções, sendo unicamente o resultado da criatividade do instrutor e do treino e empenho dos desbravadores.



BIBLIOGRAFIA

Manual para Desbravadores; Cerimônias, Fogueiras, Natureza, Ordem Unida, Tardes de Sábado, Recreações. Departamento de Jovens Adventistas, pp. 81 a 114.

Manual de Especialidades do Clube de Desbravadores. Departamento dos Ministérios da Igreja, Ministério Jovem, Divisão Sul-Americana da IASD. 1.ª Edição, pp. 185 a 187, 1995.

Ordem Unida. Ministério do Exército, Estado Maior do Exército, Manual de Campanha, C 22-5, 1.ª Parte. 2.ª Edição, Capítulo 1, pp. 1-1 a 1-16; Capítulo 2, pp. 1-1 a 1-8, 1997.

